

REQUERIMENTO Nº ___, DE 2026.

Requer a aprovação de Moção de Censura e Repúdio às manifestações públicas que atacam o voto feminino, relativizam o sufrágio universal e desqualificam a participação política das mulheres.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a submissão ao Plenário da presente Moção de Censura e Repúdio às manifestações públicas que atacam o voto feminino, relativizam o sufrágio universal e buscam desqualificar a participação política das mulheres no processo democrático brasileiro.

A Câmara dos Deputados, por meio da presente moção, manifesta censura e repúdio às declarações recentemente atribuídas a Paulo Figueiredo, nas quais se afirmou que mulheres “votam mal”, especialmente mulheres solteiras, e que mulheres casadas tenderiam a acompanhar o voto do marido. Tais afirmações reproduzem uma concepção discriminatória segundo a qual a cidadania feminina seria inferior, subordinada ou dependente da autoridade masculina.

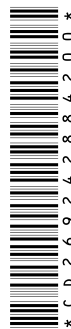
A gravidade do episódio se amplia diante da circulação, no debate público brasileiro, de teses que relativizam o voto individual e o sufrágio universal, inclusive por meio da defesa de modelos de “voto familiar” ou de substituição da cidadania política individual por formas coletivas de representação familiar. A Constituição de 1988 consagrou a soberania popular, o voto direto, secreto, universal e periódico e a igualdade entre mulheres e homens. Esses pilares são conquistas democráticas, cláusulas pétreas estruturantes da República e garantias fundamentais contra qualquer tentativa de regressão autoritária.

As mulheres brasileiras são maioria do eleitorado e exercem papel decisivo na vida política nacional. Atacar sua capacidade de escolha, insinuar que votam de forma inferior ou sugerir que seu voto deva ser tutelado pelo marido significa atingir milhões de cidadãs que conquistaram, com luta histórica, o direito de votar, de serem votadas e de participar plenamente da vida pública.

A Câmara dos Deputados reafirma que a democracia brasileira se funda na igualdade política de todas as pessoas, sem hierarquia entre votos, sem tutela patriarcal e sem discriminação de gênero. O voto de uma mulher vale exatamente o mesmo que o voto de qualquer outro cidadão. Qualquer discurso que busque reduzir esse valor, direta ou indiretamente, merece censura e repúdio.

Diante disso, a Câmara dos Deputados aprova a presente Moção de Censura e Repúdio às manifestações que atacam o voto feminino, desqualificam a participação política das mulheres, relativizam o sufrágio universal e estimulam retrocessos incompatíveis com a Constituição da República e com o Estado Democrático de Direito.

Sala das Sessões, em 7 de julho de 2026.



JACK ROCHA
Líder da Bancada Feminina na Câmara dos Deputados
Deputada Federal (PT/ES)

GLEISI HOFFMANN
Deputada Federal (PT/PR)

Apresentação: 07/07/2026 18:19:59.643 - Mesa

REQ n.3802/2026



Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD269242884200>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jack Rocha e outros



* C D 2 6 9 2 4 2 8 8 4 2 0 0 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Infoleg - Autenticador

Requerimento de Moção

Deputado(s)

- 1 Dep. Jack Rocha (PT/ES) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. Gleisi Hoffmann (PT/PR)

Apresentação: 07/07/2026 18:19:59.643 - Mesa

REQ n.3802/2026

